

Enoturismo duriense

Após a venda da J.W. Burmester, em Junho de 2005, os accionistas do Grupo Amorim decidiram lançar-se na divulgação e promoção de um novo projecto ligado à hotelaria, produção de vinhos e enoturismo. Na Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, no Pinhão (Douro), já existiam duas casas e um armazém, que foram recuperados, dando lugar aos aposentos dos hóspedes (quartos e áreas sociais). No entanto, «a primeira coisa a ser recuperada na propriedade foi a adega: o grupo apostou forte na área da produção de vinhos», como explica Maria Luís Silva, a directora do hotel. Oitenta e cinco hectares de vinha fizeram nascer dois tintos (D.O.C e Reserva) e dois Portos (Vintage e LBV), que podem ser provados pelos visitantes. Mas, além das provas, há também visitas guiadas à vinha, adega, cascaria (cave onde o vinho envelhece em barricas) e garrafeira. Jantares vínicos para grupos também é outra das iniciativas desta propriedade. «Todo o ano realizamos várias actividades, especialmente na vinha, onde há sempre muito a fazer. No entanto, é lógico que nas épocas de Verão — e, sobretudo, na de vindimas — fazemos muitas mais, na medida em que temos maior afluência e os hóspedes também podem participar na apanha da uva», conclui. Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo – Pinhão – Covas do Douro. Tel: 254 730 430